

REVISTA



Ano XVII - Nº 104 - Março/Abril de 2026

Great Place To Work.
Certificada
Jun/2025 - Jun/2026
BRASIL

TIME
MELHORES EMPREGADORES DO BRASIL
BY BRUNO.COM
statista 2025

Mala Direta Básica
9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale - Cooperativa Agroindustrial
Correios

INVESTINDO NO SOLO

Agricultura de precisão e plantas de cobertura para melhorar o potencial do solo e amenizar os efeitos negativos do clima

Agnaldo Leite,
Brasilândia do Sul (PR)

C.VALE REALIZA SEMINÁRIOS PARA MULHERES

NOVO

WPCOM

ELEVE O MANEJO AO MÁXIMO COM ELEVORE®



Elevore®

Arylex® active

HERBICIDA

**Elevore®. É outro nível na
dessecação pré-plantio da soja.**

Elevando o controle da buva a outro patamar.

Elevore® conta com a força da tecnologia Arylex® active. Eficácia comprovada contra todos os biótipos de buva, contribuindo para novas opções de manejo.



Arylex® active

A AUTORIDADE EM BUVAS

- Flexibilidade na operação
- Sem antagonismo com graminicidas
- Ultrabaixa volatilidade
- Eficaz contra plantas daninhas resistentes como trapoeraba, leiteiro, picão-preto e buvas



Saiba mais

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Desafios para 2026

Uma safra de produtividades muito variadas, custos altos e soja pouco valorizada. A temporada 2025/26 deixa margens mais razoáveis apenas aos produtores que contaram com clima favorável e alcançaram lucratividade com base no ganho de escala, ou seja, em altos rendimentos por hectare.

Mesmo com quebras regionalizadas de safra, principalmente no sul de Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul, a produção da safra nacional vai garantir altos níveis de oferta de soja, o que limita as chances de uma eventual valorização do grão. Assim, a prudência com os investimentos é a medida mais adequada para o momento.

É assim, com prudência e planejamento, que a C.Vale vai investir na melhoria de unidades de recebimento de grãos. Queremos tornar mais ágeis os processos de recebimento e expedição de soja e milho.

Assim como 2025, o ano de 2026 deverá seguir com um ambiente bastante desafiador para o agronegócio. Depois do La Niña que prejudicou a safra de verão, enfrentaremos os efeitos de um El Niño, com os consequentes excessos de chuvas sobre culturas de inverno.

Esperamos que, ao menos, o governo federal tenha sensibilidade para compreender a importância do agronegócio nacional e reduza os juros do próximo Plano Safra, aliviando um pouco o pesado fardo que o produtor tem que carregar para se manter na atividade.

Também ajudaria bastante se as autoridades federais destinassem verbas maiores para subsidiar o seguro agrícola para que possamos ampliar o percentual de lavouras com algum tipo de cobertura para danos provocados pelo clima.



“ Esperamos que o governo federal tenha sensibilidade e reduza os juros do próximo Plano Safra, aliviando um pouco o pesado fardo que o produtor tem que carregar ”

Alfredo Lang
Presidente da C.Vale

12 | MANEJO DE SOLO

Produtores (foto) investem em melhoria da qualidade do solo para reduzir danos pelo clima



18 | LOGÍSTICA

Depois de 20 meses de obras, contorno viário (foto) de Palotina é inaugurado e liberado ao trânsito



26 | MULHERES

Seminários da C.Vale no PR e MS atraem associadas e familiares de cooperados

28 | RESPONSABILIDADE SOCIAL

C.Vale promove edição 2026 do projeto Bombeiros Mirins

Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Andrei Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Gilson Lussani, José Antônio Tondo, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf, Volmar Paulo Hendges e Wilson Gilberto Costa (Conselho Fiscal)

Edio Schreiner (diretor-executivo - CEO)

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Augusto Pestana, Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goias - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porã e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

► Valores:

Segurança em primeiro lugar
Credibilidade
Resultado
Gerar valor para o cliente
Mente aberta

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Fereda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Midiograf

Representante comercial:

Guerreiro: (44) 99180-4450



“*Você tem que fazer o certo mesmo que ninguém esteja vendo*”

Palestrante **Leo Farah** (foto) sobre os princípios éticos, durante o Seminário da Mulher da C.Vale, dia 9 de abril, em Palotina (PR).

“*Vai dar mais tranquilidade e segurança pra quem transita no centro da cidade e mais eficiência para quem utiliza o contorno*”

Governador do Paraná, **Ratinho Junior**, sobre o novo contorno viário de Palotina que facilita o acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale.

“*Não adianta você ter resultado sem sabedoria e sem felicidade*”

Palestrante **João Carlos de Oliveira**, dia 11 de março, durante encontro de núcleos femininos da C.Vale.

Cvale

Qualidade & Tecnologia para uma tilápia macia, suculenta e saborosa

Nossos pescados são produzidos no mais moderno abatedouro de peixes do Brasil. Isso garante uniformidade, qualidade e segurança aos produtos que passam por um rigoroso sistema de rastreabilidade.

SABOR
Off Flavor* e baixo teor de gordura

FRESCOR
tilápia congelada, uma a uma, em minutos.

SUCULÊNCIA
textura firme e sem espinhos.

*Off Flavor: avaliação sensorial em duas etapas para garantir ausência de qualquer odor ou sabor que não sejam característicos de um filé de tilápia de qualidade. Teste realizado em 100% dos lotes.

Presença estratégica

C.VALE FORTALECE PARCERIAS E AMPLIA MERCADOS EM 5 FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Entre eventos do varejo nacional e agendas estratégicas da aquicultura internacional, como a Super Rio Expofood, a Expo Apras 2026, a Seafood Expo North America e o seminário Sustainable Seafood at Scale, a C.Vale, por meio da marca CVale Alimentos, reforçou seu posicionamento no mercado. A participação em cinco eventos evidenciou a consistência da cooperativa em relações comerciais, inovação e presença global.

● RIO EXPOFOOD

A abertura do calendário nacional de eventos ocorreu na Super Rio Expofood, no Rio de Janeiro. O estande da CVale Alimentos foi espaço de conexões com redes varejistas e clientes estratégicos, além da identificação de novas oportunidades de negócios. “Estar próximo dos clientes nos permite entender melhor as necessidades de cada canal”, afirma o gerente comercial nacional, Robson Vargas.

● EXPO APRAS

Na Expo Apras, em Pinhais (PR), a C.Vale fortaleceu o relacionamento com o varejo paranaense em um estande moderno e atrativo. O espaço promoveu a integração entre supermercadistas, atacadistas e food service. Para Fernando Aguiar, gerente do departamento Comercial de Proteína Animal, o evento permite “construir valor com consistência e visão de longo prazo”.



Super Rio Expofood aconteceu entre os dias 17 e 19 de março



Equipe da CVale Alimentos na Expo Apras 2026



Parceira da C.Vale com Westbridge foi reconhecida pela KFC



Seafood Expo: evento do setor de pescados reúne empresas, compradores e especialistas de diversos países nos EUA. No detalhe, **Seminário Sustainable Seafood:** coordenador Tiago Souza (1º à esquerda), embaixadora Luiza Viotti, ministro da Pesca, André de Paula, e analista comercial Brunna Viegas



● KFC

No cenário global, a parceira Westbridge, do Reino Unido, foi reconhecida pela KFC como Key Strategic Partner, resultado da confiabilidade do supply da C.Vale. Para o diretor industrial Reni Girardi, o reconhecimento reflete “regularidade, qualidade e confiança construídas ao longo do tempo”.

● EXPO NORTH E SEAFOOD

A cooperativa também participou da Seafood Expo North America, em Boston, ampliando a presença da tilápia brasileira nos Estados Unidos. “A diversificação de mercados e o fortalecimento de parcerias internacionais são estratégicos para o crescimento sustentável”, afirma Tiago Souza,

coordenador de exportação.

Antes da feira, a C.Vale esteve presente no seminário Sustainable Seafood at Scale, em Washington, reforçando o compromisso com qualidade, responsabilidade e boas práticas na aquicultura. A tilápia CVale Alimentos foi destaque na degustação que encerrou o evento.

YARA - A C.Vale recebeu

em sua sede, no dia 30 de março, representantes da Yara Fertilizantes para uma reunião de negócios. A multinacional norueguesa esteve representada por Marcelo Altieri (presidente Yara Brasil), Diogo Rezende (vice-presidente comercial), Alessando Riquetti (vice-presidente da Cadeia de Suprimentos), Marcelo Pinto (vice-presidente de Operações), Guilherme Schmitz (vice-presidente de Marketing e Agrônomo) Adriana Nunez (diretora financeira), Tássia Rocha (diretora de Pessoas e Cultura), Camila Wander (coordenadora executiva), Fabiana Vargas (diretora de Estraté-



gia), Maria Luisa César (diretora jurídica), André Trombeta (gerente comercial), Pedro Hatje (representante técnico de vendas para PR, MS e SC) e Marcos Ghedini (representante para o RS). O grupo foi recebido pelo vice-presidente da

C.Vale. Ademar Pedron, pelo secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, diretor-executivo (CEO), Édio Schreiner, diretor de Produção Luciano Trombeta, e por outros funcionários.

Produtor pode fazer assinatura eletrônica

RECURSO FACILITA E AGILIZA ASSINATURA DE DOCUMENTOS POR MEIO VIRTUAL

A C.Vale oferece aos produtores, desde agosto de 2025, o serviço de Certificado Digital, que possibilita a assinatura eletrônica de documentos com a mesma validade de uma assinatura física. O recurso funciona como uma identidade virtual, garantindo a identificação segura do autor em transações eletrônicas e permitindo a emissão e assinatura de documentos de forma prática e legalmente reconhecida.

Para o associado Guilherme Paludo, o sistema trouxe diversos benefícios, como não precisar mais se deslocar para assinar documentos. “Temos segurança com o sistema,



Associado Guilherme Paludo com o subgerente de unidade Diogo Beltramim

além de validade jurídica e redução de tempo e de custos. Eu só vejo ganhos”, destacou.

Segundo o gerente do Departamento Contábil da cooperativa,

Nelson Beltrame, o meio representa um avanço no atendimento oferecido, assegurando autenticidade e integridade nas transações eletrônicas. “Facilita ainda mais o dia a dia no campo. A assinatura de documentos é rápida, segura e sem burocracia. Esse recurso traz mais praticidade e confiança”, enfatizou.

Com a ferramenta, produtores rurais podem emitir notas fiscais, assinar contratos, CPR (Cédula do Produto Rural) entre outros documentos. Para

aderir, basta procurar a unidade de atendimento da C.Vale mais próxima. O serviço está disponível tanto para associados quanto para não-associados.

Coração de frango da C.Vale entra no cardápio de escola gaúcha

Uma experiência que começou por acaso despertou gosto de “quero mais” em alunos, professores e funcionários de uma escola de Porto Alegre (RS). Com 700 alunos do 1º ao 9º ano no período diurno e outros 240 à noite, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Antônio Giúdice, no bairro Humaitá, havia recebido 100 quilos de coração de frango para serem incluídos nas refeições. O produto, no entanto, continha as artérias, o que exigiu



quatro horas de trabalho das cozinheiras para limpá-los. A diretora Rosane Neumann Kjellin relatou o caso à Secretaria Municipal de Educação da capital gaúcha. A secretaria trocou de fornecedor

e repassou à escola 100 quilos de coração de frango da C.Vale. As primeiras a notarem a diferença de qualidade foram as cozinheiras. “O produto veio limpinho. Adorei e as crianças gostaram”, assegura Simone Oliveira Chaussard. A colega dela Adriana Gonçalves também aprovou: “É só temperar, colocar na panela e mandar brasa”.

A diretora Rosane Kjellin diz que a mudança de marca foi bem recebida. “Não só as cozinheiras gostaram, mas os estudantes adoraram. Uma aluna me falou: “Diretora, coloca mais no cardápio que tá muito bom.” Agora, a nutricionista da escola vai solicitar a reposição do produto que deixou um gosto de “quero mais”.

Excelência e referência

C.VALE MOSTRA CADEIA PRODUTIVA DA TILAPICULTURA PARA AUTORIDADES DO BRASIL E DO PARAGUAI

A C.Vale recebeu, no dia 25 de fevereiro, no abatedouro de peixes em Palotina (PR), uma comitiva formada por representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura do Brasil, do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai e da Itaipu Binacional. Os gerentes Neivaldo Burin (Departamento de Indústria de Proteína Animal), Fernando Varolo (Departamento de Produção Animal), Paulo Poggere (piscicultura), Jair De Sordi (abatedouro de peixes) e equipes técnicas acompanharam os visitantes em uma imersão pelos elos da cadeia produtiva da tilápia. A comitiva foi recebida também pelo diretor de proteína animal, Reni Girardi.

A presença do grupo na C.Vale foi motivada pelo interesse em entender o funcionamento de uma cadeia produtiva consolidada e



Grupo conheceu o processo de industrialização de tilápias

reconhecida internacionalmente. O governo paraguaio aprovou recentemente a lei que promulga o marco ambiental para o cultivo de peixes não nativos, como a tilápia, no território paraguaio. A visita também teve como foco entender de que forma esse modelo pode ser aplicado no reservatório da Itaipu.

Hoje, a produção na região ainda é limitada, mas há expectativa de crescimento com a tilápia, espécie que apresenta maior interesse

comercial.

Entre os integrantes estavam o diretor de Pesca e Aquicultura do Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai, Adam Leguizamón, a gerente da Divisão de Reservatório da margem paraguaia da Itaipu, Ana Carolina Gossen, o gerente da Divisão de Reservatório da Itaipu (margem brasileira), André Watanabe, e a secretária nacional de Aquicultura, Fernanda de Paula.

ISO 9001:2015

Amidonaria é recertificada

A amidonaria da C.Vale de Navegantes, em Assis Chateaubriand (PR), foi recertificada após passar por auditoria externa da ISO 9001:2015. Os trabalhos foram realizados, nos dias 8 e 9 de abril, na planta industrial e na sede da cooperativa, em

Palotina, com escopo voltado à produção e comercialização de fécula de mandioca e amidos modificados.

A ISO 9001 é uma certificação relacionada ao sistema de gestão da qualidade (SGQ), que comprova a capacidade de a organização fornecer produtos e serviços que atendam às necessidades dos clientes, além de ser um dos requisitos legais para a



produção de amido modificado de mandioca. Para o gerente do Departamento de Amidos, Valter Carloto, a recer-

tificação reforça o compromisso da C.Vale com a qualidade, a padronização de processos e a melhoria contínua, além de atestar e ampliar a competitividade da cooperativa no mercado.

Atuação na C.Vale rende título a diretor financeiro

MARCELO RIEDI FICOU ENTRE OS 10 MELHORES EXECUTIVOS DE FINANÇAS DO BRASIL

O diretor financeiro da C.Vale, Marcelo Riedi, está entre os dez melhores executivos do Brasil no ranking TOP 50 executivos de destaque em Finanças, promovido pela 7th Experience. A premiação foi entregue durante a Finance Executive Summit, no dia 15 de abril, em São Paulo, e destacou lideranças que vêm transformando a atuação financeira nas organizações e contribuindo diretamente para o crescimento sustentável dos negócios.

O evento se consolidou como um dos principais encontros da liderança financeira no país, reunindo executivos de grandes empresas para discutir tendências, inovação e o papel estratégico das finanças.



Marcelo Riedi recebeu o troféu de Emerson Pestana, da 7th Experience

Dentro da programação, o prêmio homenageou profissionais que vão além das funções tradicionais da área e assumem protagonismo nas decisões corporativas.

Com 16 anos de experiência no cooperativismo, Marcelo Riedi

construiu uma sólida trajetória na área financeira. Economista, com formação em diferentes áreas de gestão, assumiu em 2022 a diretoria administrativa financeira da C.Vale. “Receber esse reconhecimento é motivo de grande satisfação e reforça que estamos no caminho certo. Sou muito grato por trabalhar aqui e por ter a oportunidade, além do desafio, de lidar com questões de grande complexidade”, destacou o diretor.

“É um resultado que reflete o trabalho coletivo das equipes e o compromisso da C.Vale com uma gestão financeira sólida, estratégica e voltada para o crescimento sustentável”, complementou Marcelo, que lidera as áreas de finanças, crédito, governança, riscos e pessoas.

Nova recertificação para a Amidonaria de Navegantes

No dia 15 de abril, a Amidonaria de Navegantes da C.Vale, em Assis Chateaubriand (PR), passou por auditoria e foi recertificada nos critérios Kosher. A certificação atesta que os produtos fabricados pela cooperativa obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. O Kosher é mundialmente reconhecido como sinônimo de controle máximo de qualidade.

A auditoria, conduzida pela

empresa certificadora BDK, avaliou os processos produtivos, as matérias primas e as condições da unidade, com foco na conformidade dos produtos fécula e amidos modificados de mandioca.

Segundo o supervisor técnico industrial das amidonarias, Eideval José de Lima, a certificação é fundamental para organizações que buscam aprimorar



seus processos, produtos e serviços, garantindo a segurança dos alimentos e conquistando maior destaque no cenário nacional e internacional da produção de alimentos.

C.Vale investe R\$ 14 milhões na unidade de Dom Pedrito

DESCARGA DE GRÃOS SERÁ AGILIZADA COM IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS

Os produtores rurais de Dom Pedrito terão mais agilidade para o descarregamento de grãos na unidade local da C.Vale. A cooperativa investiu quase R\$ 14 milhões na ampliação e modernização da estrutura de armazenamento e expedição de soja e trigo.

Dois novos silos metálicos planos para 10 mil toneladas cada foram construídos e vão dobrar a capacidade estática para 40 mil toneladas. Também foi instalado um silo-pulmão para 768 toneladas que vai otimizar o processo de secagem dos grãos. Os silos passaram a contar com termometria central e aeração automatizada.

A unidade também ganhou



Estrutura foi ampliada com três novos silos metálicos e segunda balança rodoviária

uma segunda balança rodoviária, desta feita com 30 metros de comprimento e capacidade para até 100 toneladas. Uma sala de apoio vai auxiliar no controle da expedição de grãos. Para suportar os novos equipamentos, a subestação de energia foi revitalizada para 750 KVA.

O gerente local da cooperati-

va, John Barreto Costa, diz que os investimentos vão ampliar em 30% a capacidade diária de secagem. Ele acrescenta que o aumento da capacidade de armazenagem vai reduzir a necessidade de transferência de grãos

durante os períodos de colheita, que, por sua vez, vai diminuir despesas com frete nas épocas em que o custo é maior.

Outro ganho será a maior agilidade na formação de cargas para outros destinos. Com os investimentos a capacidade de armazenagem da unidade sobe de 300 mil para 600 mil sacas.

Unidade de Catalão ganha câmara fria para sementes

Depois de assumir as operações da unidade de beneficiamento de sementes da Corteva em Catalão (GO), em dezembro de 2024, a C.Vale está expandindo as instalações da estrutura.

A cooperativa construiu duas câmaras frias de 5 mil metros qua-

drados cada para armazenar até 600 mil sacas de 125 mil sementes cada.

O ambiente refrigerado é necessário para preservar a qualidade das sementes que serão utilizadas por produtores de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Para colocar a câmara fria em operação foram investidos R\$ 8 milhões. A unidade tem capacidade para beneficiar até 70 toneladas de sementes por hora e emprega 54 pessoas.



Reagindo ao clima

PRODUTOR GAÚCHO INVESTE NA MELHORIA DO SOLO PARA AMENIZAR EFEITOS DE ESTIAGENS

No estado brasileiro mais afetado por fenômenos climáticos nos últimos seis anos, alguns produtores estão dando mais atenção à qualidade do solo. Leandro Soncini faz coleta, análise e correções de solo todos os anos na área em que cultiva soja e arroz no município gaúcho de Dom Pedrito, na região da Campanha, a 20 quilômetros da fronteira com o Uruguai.

Nas partes mais altas da lavoura ele utiliza cinco pivôs para irrigar 400 hectares enquanto nas áreas mais baixas faz rodízio de soja e arroz. Ele aproveita a estrutura de bombas e canais do arroz para levar água à soja plantada em sistema de sulco e camaleão. Como ele suavizou as coxilhas, a irrigação por gravidade alcança de 70 a 80% dos talhões. A soja ocupa a parte superior das linhas e consegue absorver a água que corre pelos sulcos.

Com a repetição de estiagens nos últimos anos, Soncini decidiu ampliar as áreas com plantas de cobertura para segurar a umidade por mais tempo no verão. Para isso, a aveia e o azevém ganharam a companhia de ervilha, centeio e nabo.

Ele quer testar a capacidade dessas três últimas plantas de tolerar frio e umidade, mas isso só pode ser feito nas áreas um pouco mais altas. “Nossas terras são muito baixas. Não é qualquer pastagem que suporta frio e umidade em excess-



Família Soncini: o pai Neimar (de chapéu), o filho Leandro e os netos Tiago e Mariana: três gerações na Campanha gaúcha. No detalhe, Neimar, a esposa e o inseparável chimarrão

so”, explica. Antes de formar palhada, essas plantas servem de pastagem para 1.500 bovinos. Soncini engorda de 400 a 500 animais da raça Angus por ano.

Com o conjunto de medidas, Soncini espera amenizar o impacto das estiagens. “Sofremos muito com as secas”, lembra o produtor.

RAIO X AGROPECUÁRIA SONCINI

- **Local:** Dom Pedrito (RS)
- **Área:** 4.800 hectares
- **Grãos:** soja e arroz
- **Pecuária:** raça Angus

Na safra passada, por exemplo, o rendimento da soja ficou em 44 sacas/hectare. Na seca histórica de 2022, foi ainda pior: apenas 38 sacas/hectare. Para a safra 2025/26, plantada entre 28 de outubro e 5 de janeiro, Leandro calcula médias de 40 sacas nas áreas não-irrigadas e de 80 sacas nos talhões com irrigação.

Início difícil: “A gente não tinha recurso para nada”

As dificuldades não são novidade para os Soncini. Neimar, o pai de Leandro, trocou uma propriedade de 30 hectares onde vivia com mais nove irmãos e os pais em Faxinal do Soturno, na região Central do Rio Grande do Sul, por áreas mais planas em Dom Pedrito entre os anos de 1969/70.

Parte dos pertences foi acomodada sobre um reboque puxado por um trator Forson Major. A viagem foi uma proeza inimaginável para os dias atuais. Neimar rodou com o pequeno trator todos os 350 quilômetros entre as duas cidades.

Começou trabalhando como peão de outros produtores e mais tarde arrendou terras. “A gente não tinha recurso para nada, mal para comer. Nem dá para dizer que começamos do zero porque começamos com dívidas”, lembra o pai.

Ele faz questão de manter viva a história para que sirva de exemplo aos mais novos. Segundo Neimar, muita gente foi para a Campanha nessas condições. Era bastante comum migrar para regiões pouco exploradas. Aos poucos, à base de sacrifício e força de vontade, as condições foram melhorando e eles passaram a comprar áreas. Leandro terminou o colégio agrícola e foi trabalhar com o pai em 1990.

HOLDING COM 4.800 HA

Hoje, a Agropecuária Soncini é uma holding (empresa administradora) com 4.800 hectares próprios. A família cultiva aproximadamente seis mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas. Para dar conta de tantas tarefas, Leandro conta com o auxílio dos dois filhos agrônomos, Thiago e Mariana, e da irmã Luciana.

O pai Neimar, agora com 79 anos, gosta de trocar ideias sobre as atividades e os negócios. “Ele é meu parceiro até hoje”, conta Leandro, com um tom de reconhecimento aos ensinamentos do pai. Aliás, dos ensinamentos que aprendeu é que a natureza é soberana, mas que o produtor tem que fazer o que está ao seu alcance. “A enchente e a seca sempre vêm, sempre estamos sujeitos às intempéries. O mínimo que temos que fazer é uma boa cobertura de solo, boa drenagem nas áreas baixas, calagem, uso de sulco e camaleão quando possível. Dá para amenizar os efeitos da seca”, assegura.





Aginaldo Leite e o agrônomo Mateus Delai examinam crotalária em área de milho safrinha no município de Brasilândia do Sul (PR)

Agricultura com muito mais precisão

EM BRASILÂNDIA DO SUL, PRODUTOR USA COBERTURA E NUTRIENTES NA MEDIDA CERTA

Cinco La Niña e um El Niño em seis anos. Os fenômenos climáticos vêm castigando sem dó os produtores rurais brasileiros desde a safra 2020/21. Com seguros caros e de cobertura limitada, muitos agricultores passaram a enfrentar dificuldades financeiras, agravadas pela desvalorização dos grãos. Para quem não contratou seguro, a condição é bem mais difícil.

O controle da frequência e do volume das chuvas não está ao alcance do ser humano, mas algumas medidas podem ser adotadas pelo

agricultor para minimizar perdas por danos climáticos.

O produtor Aginaldo Leite passou a cultivar milho em consórcio com crotalária ou braquiária ainda em 2018 nos 275 hectares de sua propriedade em Brasilândia do Sul, no noroeste do Paraná. A área é de solo misto, com índice de argila entre 25 e 50%, e não suporta bem os períodos secos. Leite semeia as plantas de cobertura ainda com o milho safrinha no campo. Na sequência, a soja é implantada com bastante palhada, que acaba mantendo a umidade do solo por mais tempo. Outro benefício dessa técnica é que a janela de plantio ganha mais alguns dias.

O engenheiro agrônomo da C.Vale Mateus Delai, que presta as-

sistência ao produtor, complementa dizendo que a crotalária ajuda a repelir o nematoide. Além disso, ela recicla nutrientes, servindo como fonte de fósforo e potássio.

AGRICULTURA DE PRECISÃO

A formação de palhada não é a única atitude de Aginaldo Leite para melhorar a qualidade do solo. Ele também fez a agricultura de precisão nos 278 hectares de lavoura com uma plantadeira de taxa variável para aplicar a adubação conforme o apontado pela análise de solo. O efeito de um manejo mais cuidadoso aparece no desempenho das plantas comerciais e na avaliação do produtor. “Eu brinco com meus amigos dizendo que se eu tivesse o conhecimento que tenho hoje, eu não compraria essas terras. Era um solo muito pobre, destruído. Hoje é um solo muito lindo. O fator que limita a minha produtividade não é mais solo, é chuva”, garante. Segundo ele, hoje os rendimentos da soja e do milho são mais estáveis.



Piscicultura é uma atividade com alta dependência de energia elétrica

Copel cria programa para melhorar energia ao campo

EMPRESA PROMETE REFORÇAR EQUIPES PARA ATENDER OCORRÊNCIAS EMERGENCIAIS

A Copel decidiu criar um programa para atender setores econômicos com forte dependência de energia elétrica. A medida é uma reação à cobrança de produtores rurais e representantes de cooperativas e sindicatos pela qualidade da energia elétrica que chega às propriedades rurais.

Em evento realizado em Medianeira (PR), no dia 11 de março, o presidente da Copel, Daniel Slaviero, anunciou, durante reunião com lideranças de cooperativas, a criação de um programa para atender produtores rurais com alta dependência de energia elétrica.

Privatizada em 2023, a empre-

sa vem sendo bastante criticada, principalmente por produtores de frango, tilápia e leite pela qualidade da energia que chega ao campo. Constantes oscilações de voltagem e demora para reestabelecer o fornecimento vêm gerando fortes críticas à empresa.

Para reagir mais rapidamente a essas demandas, será estruturado o Copel Agro. O programa prevê a manutenção de uma equipe de teleatendentes 24 horas por dia, sete dias por semana, para receber chamadas pelo fone 0800 6434-222.

A empresa se comprometeu em reforçar equipes técnicas para o atendimento de demandas emergenciais. Slaviero assegurou que a Copel quer acelerar o tempo de resposta às interrupções temporárias do fornecimento de energia. A Copel tem 60 mil produtores cadastrados que utilizam energia de maneira intensiva.

AVALIAÇÃO

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, espera que a iniciativa reduza as ocorrências de perdas de produção. "Nossos produtores, principalmente os criadores de animais, não podem ficar tão vulneráveis aos problemas de fornecimento. É muita renda que se perde e faz falta. Isso afeta não só o avicultor, o suinocultor e o piscicultor, mas a cooperativa também porque ela conta com aquela produção para atender seus contratos", afirmou.

O presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, entende que "o diálogo permanente entre a Copel e o cooperativismo é fundamental para alinhar demandas e buscar soluções conjuntas".

Onde a fé criou raízes

GUIDO CENCI CELEBRA 50 ANOS DE C.VALE COM A MESMA SERENIDADE DE QUEM PLANTOU VALORES E COLHEU PROSPERIDADE

A vida de Guido Cenci se apoia em três pilares que jamais ruíram ao longo do tempo. A fé que sustenta os dias, a família que dá sentido à caminhada e a terra que o mantém enraizado. Aos 89 anos, ele carrega no olhar a serenidade de quem viveu muito, aprendeu a cada passo e jamais perdeu a capacidade de sonhar.

Natural de Videira (SC), encontrou em Assis Chateaubriand (PR), onde vive desde outubro de 1964, o solo definitivo para semear e colher frutos. Casado há 64 anos com Mafalda, ele a chama de “mãe”. Não é um costume qualquer. É reverência. “Porque ela é abençoada. Não seria nada sem a Mafalda”, explica, com a convicção de quem reconhece o sagrado nas pequenas coisas.

Juntos formaram um patrimônio que não se mede em números, mas em afeto. A filha Ivete, a quem chama carinhosamente de Pérola. Ivair, os gêmeos Ivan e Ivaldo, e Marcos são intitulados de Diamantes. Nesse baú de preciosidades ainda estão os doze netos e uma bisneta, a quem considera seus pingentes de ouro. “Sem dúvida, esse é o meu maior tesouro”, revela, com os olhos brilhando de satisfação.

DE LAVRADOR A CARTORÁRIO

Filho de Pedro e Ermínia, o mais velho dos homens entre dez irmãos, começou cedo a entender a dureza e a beleza da vida. Aos oito anos, já ajudava na labuta da terra, de pés descalços, entre feijão, arroz, milho e trigo, manejando enxada,



Guido exibe a carteirinha que acompanha sua trajetória como associado há cinco décadas



Guido e Mafalda no Hipermercado de Assis, cercados pela marca do produtor rural

foice e balaio. “Sei o que é uma lida na roça”, brinca, com a memória viva do menino que aprendeu ali o valor do trabalho.

Foi seminarista até os 16 anos, estudou latim e nunca se afastou da fé. Devoto de Nossa Senhora, leu mais de 60 livros sobre Maria, escreveu “Em defesa da Mãe”, além de outras três obras de cunho religioso, e agora se dedica à própria biografia. Literato, sonhador e otimista, integra a Academia de Letras do Oeste do Paraná e é cursilhista desde 1972, estando entre os mais antigos da Diocese de Toledo.

Cartorário por vocação, atua há 56 anos como escrivão da Vara Cível de Assis Chateaubriand. Organizado, guarda documentos como quem preserva a própria história. Entre eles, a carteirinha de associado da então Coopervale, hoje C.Vale, matrícula 3205, datada de 9 de abril de 1976. No dia da

entrevista, completava exatamente 50 anos de vínculo com a cooperativa, um casamento quase tão duradouro quanto aquele que construiu em casa.

RAÍZES NO AGRO

No Ramal 95, próximo ao rio Alívio, mantém a propriedade de 34 hectares, hoje arrendada, mas sempre fiel às origens. Há meio século, tudo o que recebe dali é entregue à cooperativa. Guido faz questão de reforçar esse compromisso. “Tenho muito orgulho de fazer parte da história da C.Vale. Olha a grandiosidade dela. O que produzimos aqui ajuda a alimentar o mundo.”

Essa satisfação também aparece no consumo diário, sempre priorizando produtos da marca C.Vale

e da Frimesa. “O hipermercado é meu xodó. Ele carrega a marca do produtor rural.”

Próximo à área arrendada, mantém com a família uma pequena chácara. Um refúgio de paz, com rancho próximo ao riacho, cercado por mata nativa, árvores frutíferas, flores, verduras, galinhas e peixes. Durante a pandemia, ficou ali por seis meses, ao lado da esposa Mafalda, em convivência silenciosa com Deus e com o tempo.

No quintal de casa, uma cerejeira silvestre de 45 anos se mantém firme. Ela é mais do que sombra. É testemunha. Sob seus galhos cresceram filhos, brincaram netos e hoje brotam longas conversas em família. Como Guido mesmo constata, “a cerejeira segue forte, enraizada, com copa generosa, assim como a vida que construiu ao seu redor”.

C.VALE E ESTADO CONCLUEM CONTORNO VIÁRIO DE PALOTINA

OBRA VAI FACILITAR ACESSO AO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DA C.VALE

A inauguração do contorno viário de Palotina reuniu, no dia 20 de março, autoridades federais, estaduais, municipais e representantes da C.Vale. O governador Ratinho Junior afirmou que a fórmula adotada para concluir a obra “é uma inovação na administração pública”. Ele estava se referindo ao fato de a C.Vale ter assumido a gestão da obra, contratado a empreiteira e realizado os pagamentos, sendo ressarcida em créditos de ICMS pelo Estado.

Segundo ele, esse formato representou um ganho de dois anos para a finalização dos trabalhos. A obra havia começado em 2018 e ficou paralisada 26 meses por problemas contratuais com a empreiteira. O contorno foi aberto ao trânsito onze dias antes do final do prazo para sua conclusão.

Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, a obra mostra que parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada podem solucionar impasses com rapidez. Ele lembrou que o tráfego de veículos pesados pela área urbana de Palotina trazia danos à pavimentação e tornava o trânsito lento e perigoso. Com o contorno viário o acesso de veículos de carga e ônibus ao complexo agroindustrial será bastante facilitado.



CONTORNO VIÁRIO DE PALOTINA - PR - PR-975

- **Investimento:** R\$ 170 milhões
- **Extensão:** 15,2 km
- **Funcionários na obra:** 202 operários e 79 máquinas
- **Interligações:** PR-182 (Palotina-Toledo e Palotina-Francisco Alves) PR-364 (Palotina-Assis Chateaubriand e Palotina-Terra Roxa)
- **5.500 veículos/dia** em 2030



Governador Ratinho Junior e Lang com autoridades no descerramento da placa inaugural



Autoridades instantes após o governador liberar o trânsito pela PR-975

SOLENIIDADE PRESTIGIADA

Estiveram presentes à solenidade de inauguração o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, os secretários estaduais Sandro Alex (Infraestrutura e Logística), Márcio Nunes (Agricultura e Abastecimento), Guto Silva (Cidades), Paulo do Carmo (Trabalho), Lúcio Tasso (Casa Civil), o presidente do DER, Fernando Furiatti, e o prefeito de Palotina, Rodrigo Ribeiro.

Também participaram do ato deputados, prefeitos e o presidente da Construtora Castilho, José Mário Castilho. Ainda acompanharam a solenidade o deputado federal Dilceu Sperafico e os deputados estaduais Alexandre Curi, Adão Litro, Márcio Pacheco, Hussein Baki e Batatinha.

HOMENAGENS

A rodovia PR-975 leva o nome de Marcelino Neis, primeiro prefeito eleito de Palotina. O viaduto no trevo de acesso ao complexo agroindustrial recebeu o nome de Darcy Ioris, que integrou a diretoria de cooperativa. Familiares deles acompanharam a solenidade.

O trânsito pelos 15,2 quilômetros do contorno foi liberado logo após a solenidade, nas proximidades do Clube Botafogo. Trinta veículos leves e pesados da C.Vale foram os primeiros a trafegar pela nova rodovia. A partir de agora caminhões, carretas e ônibus passarão a circular pelos três trechos de pavimentação asfáltica que compõem o contorno viário.



Evento reuniu 600 pessoas no dia 20 de março. No detalhe, Alfredo Lang discursando



● Aponte a câmera do seu celular para assistir ao vídeo

MATERIAIS USADOS NA OBRA

- **Asfalto:** 95.000 ton
- **Concreto:** 5.300 m³
- **Aço:** 170 toneladas
- **Placas sinalização:** 433
- **Postes de alta, média e baixa tensão:** 240
- **Escavações:** 495.000 m³
- **Aterros:** 500.000 m³
- **Grama:** 300 mil m²



Acesso às indústrias da C.Vale é feito por entroncamento das PRs 975 e 182; ao fundo, a área urbana de Palotina

Contorno viário vai agilizar trânsito pesado

OBRA DE 15 QUILOMETROS E R\$ 170 MILHÕES VAI FACILITAR TRÂNSITO DE CARGAS E PESSOAS

O tráfego de caminhões e ônibus em uma região com alta concentração de indústrias vai se tornar mais ágil e seguro com uma obra logística de grande porte. Um contorno viário de 15,2 quilômetros de extensão foi liberado aos usuários de rodovias do oeste do Paraná no dia 20 de março.

Um anel viário vai concentrar o tráfego de veículos pesados que vinha utilizando as vias urbanas de Palotina para acessar o complexo agroindustrial da C.Vale. Um

acordo entre governo do Paraná, C.Vale e o município de Palotina destravou as obras em 1º de agosto de 2024, depois de 26 meses de paralisação por impasses no contrato anterior. Pelos termos do acordo, o governo do Estado destinou R\$ 169,3 milhões em créditos de ICMS para a conclusão do contorno viário.

A C.Vale assumiu a gestão da obra, incluindo a contratação da empreiteira, a construtora Castilho. Com a conclusão das obras, foi criada a PR-975, que passa a absorver o trânsito de matérias-primas, produtos industrializados e de pessoas que entram e saem do complexo.

O parque industrial abriga seis grandes empreendimentos: um

abatedouro de frangos, um frigorífico de peixes, uma planta de termoprocessados de frango, um incubatório avícola e uma fábrica de rações. Uma esmagadora de soja também opera no local e movimenta 250 veículos pesados por dia. E em três anos uma nova fábrica de rações passará a funcionar no local.

O movimento de caminhões, carretas e ônibus vinha provocando longos congestionamentos nos sinaleiros de Palotina, especialmente nos horários de troca de turno das indústrias. O transporte de funcionários movimenta quase 7.500 pessoas por dia em 155 linhas rodoviárias intermunicipais e 111 linhas circulares em Palotina.





MARIPÁ 1 (PR) - Produtor **Dorval Conci Júnior** adquiriu um distribuidor Accura 1.600, fabricado pela Kuhn. O implemento será usado na propriedade onde ele cultiva soja e milho em Maripá (PR). Na foto, o consultor de máquinas **Bruno Pontes** (camisa azul e crachá), o associado **Dorval Conci Júnior**, o representante da Kuhn **André Faoro**, o técnico de máquinas da C.Vale, **César Gehlen**, os consultores **Pedro Resmini** e **Leonardo Topolniak**, e os funcionários **Adenilson** e **Adelísio Urban**, e **Mário Klauck**.



MARIPÁ 2 (PR) - Um inoculador de sulco de plantio Safrajet, da empresa Saframax, passou a fazer parte dos implementos da família **Koenig**, de Candeia, distrito de Maripá, oeste do Paraná. Na foto, **Vítor Koenig** com o consultor de máquinas **Bruno Pontes**, na entrega do equipamento.



NOVA SANTA ROSA 1 (PR) - Associado **Erno Schellenberg** investiu em um distribuidor de produtos granulados ou em pó, modelo Rotax 1.300, fabricado pela Triton. Ele cultiva soja e milho em Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa, no Paraná. O subgerente **Leonardo Sott** (camiseta verde), o consultor **Bruno Pontes** e o vendedor da farmácia veterinária **John Groeler**, entregaram o implemento a **Fábio Schellenberg**, filho de **Erno**.



MARIPÁ 3 (PR) - Família da associada **Inês Bilck Lucht** investiu em um escarificador para compost-barn fabricado pela Schemaq. O implemento auxilia na manutenção da cama de compostagem, reduzindo umidade e aumentando a oxigenação, criando um ambiente com mais conforto e sanidade aos animais. Na foto, o consultor de vendas **Bruno Pontes** e **Leandro** (camisa verde), filho de **Inês**, no momento da entrega do equipamento.



MARIPÁ 4 (PR) - Produtor **Daniel Rohde** passou a utilizar um tratador de sementes TMS 650, fabricado pela Trevisan, de Palotina (PR). Ele é produtor de soja e milho em Pérola Independente, distrito de Maripá (PR). O consultor de vendas **Bruno Pontes** (camisa azul) e o subgerente local da C.Vale, **Marcos Gabriel**, fizeram a entrega do implemento.



NOVA SANTA ROSA 2 (PR) - A C.Vale entregou aos irmãos **Giacomini**, de Alto Santa Fé, município de Nova Santa Rosa, no Paraná, uma plaina agrícola dianteira PVT 2250, da Vence Tudo. Além de, logicamente, servir como plaina, pode ser utilizada para erguer big bags, pá carregadeira e empilhadeira. Na foto, **Bruno Pontes** e o produtor **Christian Giacomini**.

Seminário da C.Vale empolga mil mulheres



Asfuca de Palotina ficou lotada de associadas e familiares de unidades da C.Vale no Paraná

VIGÉSIMA SEXTA EDIÇÃO DO EVENTO FOI REALIZADA NA ASFUCA DE PALOTINA

As participantes do 26º Seminário da Mulher da C.Vale saíram empolgadas e emocionadas da palestra do consultor corporativo Léo Farah. Capitão da reserva do Corpo de Bombeiros, ele foi a atração principal do evento promovido pela cooperativa, na Asfuca de Palotina, no dia 9 de abril.

Usando exemplos de operações de salvamento que comandou nas tragédias Mariana (2015) e Brumadinho (2019), em Minas Gerais, ele afirmou que grandes resgates salvam vidas, mas são os pequenos gestos que salvam almas.

Ele orientou aqueles que pensam em grandes missões que comecem por fazer pequenas tarefas. “Se você quer mudar o mundo, co-

mece por arrumar a sua cama. São os cuidados com as pequenas atitudes que geram confiança”, ensinou.

Falando para aproximadamente mil mulheres, ele alertou que o bem coletivo deve prevalecer sobre as



Capitão Farah: bem coletivo deve prevalecer sobre preferências pessoais



preferências pessoais. “Não se trata do que você quer, mas do que a missão ou a família precisam. As coisas mais importantes de nossas vidas são os nossos filhos”, observou, diante de uma plateia bastante atenta.

Ele acrescentou que “o propósito não deve estar na missão de cada um, mas nas pessoas que estão com você”. Por esse motivo, prosseguiu o palestrante, “você sempre deve fazer o seu melhor”.

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, esteve presente e disse que as mulheres representam 20% do total de 30 mil associados e 42% dos 15 mil funcionários da cooperativa.



“EU VENHO TODO ANO E ADORO”

O humorista Juca Bala foi a atração que descontraiu as participantes do evento. Os convidados, o novo formato e o horário noturno foram aprovados pelas mulheres. Dulce Schuchardt, de Maripá, era uma das mais empolgadas ao final do evento. “Eu venho todo ano e adoro, mas igual a esse não teve. Saio muito feliz, a gente aprende muito. Foi uma noite muito linda e divertida”, contou. “Sempre venho, é muito bom, bem organizado, proporciona momentos bacanas. A C.Vale incentiva a mulher”, interpretou.

A professora Gleice Romão Richter, de Palotina, definiu o seminário como “momento de crescimento pessoal e profissional. “A gente aprende que precisa valorizar



Juca Bala foi a atração que descontraiu as participantes do evento

quem está perto, a família. A palestra contribuiu muito, rimos bastante, foi uma noite de felicidade”, assegurou.

Participando pela primeira vez do seminário, Fabrícia Aires Kufeld definiu o evento como uma “experiência maravilhosa, uma noite esplêndida”, referindo-se à mensagem do palestrante de que cada pessoa é importante para quem confia nela. “Foi muito divertido, valeu muito a pena, rimos muito”, comentou.

ORQUESTRA SINFÔNICA

A 26ª edição do Seminário da Mulher da C.Vale contou, ainda, com uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Palotina. O evento foi realizado com o apoio da Bayer. Caroline Beal Montiel representou a empresa.

Conexão e protagonismo no Seminário da Mulher em MS

EVENTO DA C.VALE PROMOVEU REFLEXÃO SOBRE PAPEL DAS MULHERES NO AGRO E NA SOCIEDADE

Em meio à rotina intensa, aos múltiplos papéis e às exigências do dia a dia, parar para olhar para si mesma pode ser um gesto raro e profundamente transformador.

Foi com esse convite ao encontro interior que mais de 600 mulheres participaram do Seminário da Mulher da C.Vale em Mato Grosso do Sul, entre os dias 13 e 17 de abril.

Ao longo de cinco dias, o evento percorreu os municípios de Chapadão do Sul, Rio Brillhante, Ponta Porã, Naviraí e Amambai, reunindo associadas da cooperativa em momentos de acolhimento, escuta e conexão. Com o tema “Mulher: um jeito amoroso de existir”, os encontros propuseram uma pausa necessária para refletir sobre a própria essência, as vivências e os sentimentos que constroem a trajetória de cada mulher.

EMOÇÃO E INTROSPECÇÃO

A condução do seminário ficou por conta do psicoterapeuta, educador, escritor, cantor e compositor Jorge Trevisol, cuja abordagem entrelaçou palavras e músicas, criou uma atmosfera de emoção e introspecção. “Nesses dias, fomos instrumentos para ajudar as mulheres a se auto-observarem ao ponto de depositarem um olhar sobre sua capacidade de manter vínculos de amor, mas também de olhar para



Amambai



Naviraí

aquelas experiências dolorosas, que podem ser que ainda tenham ficado na prateleira da existência e que estão adormecidas, mas não mortas. Para depositar um olhar sereno, sem julgamento”, destacou o palestrante.

AValiação POSITIVA

Para muitas mulheres, o seminário representou um marco pessoal. “Conforme a palestra acontecia e eu vivia o momento, fui me soltando e me identificando, percebendo minhas dores e amores. O amor que



Rio Brilhante

eu entrego para o outro é o que eu recebi. Acredito que saio curada daqui. Foi restaurador”, afirmou a associada Renata Zanchet dos Santos Lozano, produtora rural de Antônio João.

Além do impacto individual, a iniciativa reforçou um aspecto essencial da atuação da cooperativa: a proximidade com as comunidades. “Percebemos a equipe sempre presente na comunidade, com simplicidade para atender o produtor, independentemente do tamanho. E isso reflete em mais confiança para os negócios no dia a dia. É um relacionamento muito importante”, destaca a associada Rosângela Schu, de Mundo Novo.

Mais que encontros pontuais, o Seminário da Mulher expressa um valor já enraizado na cultura da C.Vale: o compromisso com o desenvolvimento humano e com o reconhecimento da presença feminina em todos os espaços da cooperativa. “Hoje, a mulher ocupa espaços de decisão. E ações como essa mostram que a cooperativa está atenta a esse movimento, fortalecendo o engajamento e valorizando o olhar cuidadoso que as mulheres trazem para o agronegócio”, avalia o gerente da unidade de Rio Brilhante, Wesley Quintiliano Félix.



Chapadão do Sul



Ponta Porã

Formando cidadãos

PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM DA C.VALE ESTIMULA A CIDADANIA E O CIVISMO ENTRE ALUNOS

Daniele Rosado Moraes caminha pelos corredores da fábrica de rações para suínos da C.Vale com a leveza de quem ainda nem completou 16 anos, mas já guarda a firmeza de quem sonha grande. É séria quando o momento pede, focada quando o desafio aparece e sorridente quando lembra que a vida também gosta de suavidade.

A postura ereta revela aprendizados que nasceram no uniforme vermelho do Programa Bombeiros Mirins da C.Vale. Ela faz parte da turma de 2025 da Escola Santa Terezinha, em Palotina (PR). Ali descobriu algo que se tornou o seu lema. “Sempre encarar os problemas de frente e não se abalar com problemas pequenos.”

Nos treinamentos do contraturno escolar no “batalhão” entendeu que é preciso ser o melhor cidadão possível. Aprendeu a manter a cabeça levantada, agir com prontidão e que os exercícios e dinâmicas favorecem o aprendizado e a confiança. Das aulas práticas, manusear com precisão o extintor a fez sentir que é capaz de proteger, agir e transformar.

APOIO MATERNO

A mãe, Neide, foi o incentivo doce que a impulsionou a seguir e continuar sonhando. “Quero um dia ser uma executiva, uma CEO”, conta Daniele com a convicção de



Daniele Moraes: “Sempre encarar os problemas de frente”

que tudo se torna possível quando existe propósito e planejamento.

No setor da qualidade, onde atua como jovem aprendiz, o talento dela já é percebido. A analista Franciele Vogt a observa com carinho. “É uma excelente jovem aprendiz. A C.Vale fez uma boa escolha”, afirma. A diretora da escola de Daniele, Hellen Cristina Gonçalves, afirma que os resultados do aprendizado são nítidos. “Os alunos demonstraram empatia e mais responsabilidade na tomada de decisão e liderança após participarem do programa.”

Em dois anos, o Programa Bombeiros Mirins já impactou 150

alunos e, em 2026, chegará à terceira edição, atendendo mais 200 adolescentes entre 11 e 15 anos de quatro escolas de Palotina e uma de Francisco Alves.

Com o propósito de estimular a cidadania e o civismo, o programa é desenvolvido pelo Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho em conjunto com o Departamento de Desenvolvimento Humano e Organizacional. A parte pedagógica fica a cargo da Universidade Corporativa e é executada pelos bombeiros civis da C.Vale, com apoio de profissionais das áreas de saúde ocupacional, ergonomia, psicologia e serviço social.



● Alunos do turno da manhã da **Escola Santa Terezinha**, de Palotina (PR)



● Estudantes que frequentam o turno da tarde da **Escola Santa Terezinha**



● **Escola Estadual Vicente Tomazini**, de Francisco Alves, também participa dos Bombeiros Mirins



● Estudantes da **Escola Estadual Shirley Saurin**, de Palotina (PR), recebem instruções no turno da manhã



● Turma de alunos da **Escola Tancredo Neves**, de Palotina (PR)



● Alunos da **Escola Domingos Francisco Zardo**, de Palotina



Sorriso próprio

INTEGRAÇÃO DO NÚCLEO FEMININO INSPIROU MULHERES DA C.VALE

Em um ambiente descontraído, marcado por brincadeiras e muitas gargalhadas, mais de 80 mulheres participaram da integração do Núcleo Feminino da C.Vale e assistiram à palestra “A Beleza que Existe Dentro de Mim”, ministrada pelo consultor João Carlos de Oliveira, no dia 11 de março, na Asfuca de Palotina (PR).

O palestrante incentivou as participantes a refletirem sobre como descobrir e valorizar a beleza interior. Segundo ele, mui-



Evento reuniu 80 mulheres na Asfuca de Palotina no dia 11 de março. Combinação de conteúdo com brincadeiras contagiou as participantes do encontro

tas vezes as pessoas passam tempo demais olhando para os outros e acabam esquecendo de sua própria essência. “É necessário trabalhar a questão de pertencimento e respeito próprio, porque essa beleza é infinita”, enfatizou Oliveira.

Durante a palestra, Oliveira também incentivou as mulheres a reconhecerem a felicidade, presente em todos os lugares e dependente da escolha de cada um. “Não adianta ter resultado sem sabedoria e felicidade”, ressaltou.

INSPIRAÇÕES

O encontro, destinado às

associadas e esposas de associados, foi inspirador para Ivana Cristiane Fuelber, de Maripá. Ela comentou que saiu com um aprendizado muito grande e com um sorriso no rosto, destacando que a palestra a ajudou a refletir sobre a felicidade.

Ana Paula Kuhn Viletti, de Palotina, também se sentiu inspirada pelas palavras e pelo sorriso do palestrante. Segundo ela, cada dia é uma oportunidade de levar alegria e mostrar aos outros o lado bom da vida. “Vamos espalhar alegria”, convidou.



João Carlos de Oliveira

C.Vale reforça diálogo com produtores das integrações

ENCONTROS DESTACARAM NOVOS INVESTIMENTOS, SEGURANÇA NA PRODUÇÃO E PERSPECTIVAS

A C.Vale realizou prestação de contas aos integrados da produção de peixes, frango, suínos e leite entre os dias 9 e 13 de março. Cerca de 220 integrados dos municípios paranaenses de Terra Roxa, Assis Chateaubriand, Palotina, Maripá e Toledo participaram da rodada de conversas.

Fernando Varolo, gerente do Departamento de Produção Animal, destacou que foram apresentados os resultados do departamento em 2025 e as perspectivas para 2026. “Tivemos a oportunidade de explicar de forma mais detalhada os desafios das áreas e ouvir dos associados suas percepções e demandas sobre a produção”, pontuou.

Entre os assuntos abordados, os destaques foram o fundo contra sinistros de aves e peixes, a construção da nova fábrica de rações para aves, a ampliação da fábrica de rações para peixes e os complementos de final de ano.



Diálogo e novos investimentos marcam encontro da C.Vale com integrados



Gerentes Fernando Varolo (com microfone), Valdecir Mauerwerk, Maykon Buttini, Tiago Zago e Paulo Poggere

PRODUTORES OPINAM

Para o produtor Renato Burin, além dos números, os projetos e perspectivas de novos investimentos da cooperativa foram os pontos que mais chamaram a atenção. “A reunião foi muito interessante”, afirmou.

O associado Juraci de Araújo, produtor de frangos e peixes, saiu

satisfeito do encontro. Segundo ele, diversas dúvidas do dia a dia na propriedade foram esclarecidas. “Muito importante para o nosso crescimento”, declarou. Juraci ainda ressaltou que o fundo chamou bastante sua atenção, pois



Burin e Araújo

garante mais segurança para produzir.

Os encontros também contaram com a presença dos gerentes Valdecir Mauerwerk (suínos e leite), Tiago Zago (rações) e Paulo Poggere (piscicultura).



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

FEVEREIRO / MARÇO DE 2026

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Beno Giese	Maripá	1,476
2 Adriano Nakazawa	Tupassi	1,484
3 Odir Cividini	Maripá	1,489
4 Edmilson Zabott	Palotina	1,496
5 Flávio Salvador	Iporã	1,499
5 Carlos Gris	Palotina	1,499
6 Edmilson Zabott	Palotina	1,510
7 Gilberto Baldo	Assis Chateaubriand	1,512
8 Odir Cividini	Maripá	1,520
9 Jaime Thelen	Nova Santa Rosa	1,536
10 Guilherme dos Santos	Assis Chateaubriand	1,544
11 Ivete Kolling	Maripá	1,546
12 Ivete Kolling	Maripá	1,549
12 Juarez de Jesus	Terra Roxa	1,549
13 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	1,554
14 Ivete Kolling	Maripá	1,562
15 Valdenir dos Santos	Assis Chateaubriand	1,565

Aviários climatizados

1 Gabriel Canevese	Nova Santa Rosa	1,441
2 Amauri da Costa Filho	Palotina	1,478
3 Luiz Carlos Bonafedi	Assis Chateaubriand	1,493
4 Silvano Santos	Assis Chateaubriand	1,496
5 Gabriel Canevese	Iporã	1,498
6 José dos Santos	Palotina	1,501
7 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,502
7 Gilmar Malacarne	Assis Chateaubriand	1,502
8 Paulo de Souza	Toledo	1,504
9 Andréia da Silva	Francisco Alves	1,511
10 Amauri Sanches	Terra Roxa	1,518
11 Alberto Benetti	Assis Chateaubriand	1,520
12 Volmir Barbacovi	Palotina	1,521
13 Odair Favaro	Maripá	1,522
14 Dorival Cozer	Palotina	1,523
15 Valdir Canevese	Assis Chateaubriand	1,524



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	76.614	Terra Roxa
João Pereira	64.914	Francisco Alves
Ronaldo de Souza	50.419	Francisco Alves
Granja Qualytá	48.966	Palotina
Pedro Souza Neto	42.341	Francisco Alves
Cláudio Schulz	40.757	Terra Roxa
Ademir de Oliveira	29.396	Iporã
Victor Borgmann	28.567	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	26.929	Palotina
Adertino da Silva	22.663	Francisco Alves

MARÇO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	69.063	Terra Roxa
João Pereira	53.375	Francisco Alves
Granja Qualytá	43.968	Palotina
Ronaldo de Souza	42.104	Francisco Alves
Cláudio Schulz	37.439	Terra Roxa
Pedro Souza Neto	36.477	Francisco Alves
Ademir de Oliveira	33.106	Iporã
Victor Borgmann	29.010	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	20.373	Palotina
Pedro Kunzler	18.713	Nova Santa Rosa



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

FEVEREIRO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	35,9	Palotina
Inácio Mattiuzzi	34,5	Terra Roxa
Cláudio Schulz	32,3	Terra Roxa
Victor Borgmann	31,7	Marechal C. Rondon
Alirio Vanelli	29,6	Francisco Alves
Luís Carlos Vanelli	27,8	Francisco Alves
Granja Qualytá	27,6	Palotina
João Pereira	27,0	Francisco Alves
Suli Zabott	25,7	Palotina
Idílio Dalastra	23,0	Palotina

MARÇO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Victor Borgmann	32,2	Marechal C. Rondon
Inácio Mattiuzzi	30,6	Terra Roxa
Cláudio Schulz	29,7	Terra Roxa
Gilberto Canal	28,2	Palotina
Luís Carlos Vanelli	26,6	Francisco Alves
Alirio Vanelli	26,5	Francisco Alves
Granja Qualytá	25,2	Palotina
João Pereira	22,8	Francisco Alves
Idílio Dalastra	21,5	Palotina
Suli Zabott	19,0	Palotina



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Fevereiro de 2026

Março de 2026

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Elton Philippsen	Terra Roxa	1,324
Edegar Martinelli	Maripá	1,328
Ronaldo Pizzetti	Terra Roxa	1,330

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	1,275
Aroldo Krug	Maripá	1,283
Airton Bonafin	Palotina	1,284

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	4,15
Leandro Werle	Palotina	3,93
Thiago Penz	Maripá	3,73

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	5,30
Aroldo Krug	Maripá	5,07
Adenilson de Barros	Assis Chateaubriand	4,78

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Leandro Werle	Palotina	307
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	298
Edegar Martinelli	Maripá	260

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Aroldo Krug	Maripá	393
Maico Daniel	Nova Santa Rosa	390
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	367



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em FEVEREIRO de 2026

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	281
Wilson Bottini***	Vila Nice	272
Jurandir Lamb***	Toledo	270

FEVEREIRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Luiz Irineu Deimling***	Alto Santa Fé	314
Vanderlei Ohlweiler***	Palotina	312
Dirceu Deimling***	Alto Santa Fé	309

FEVEREIRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Onilo Claus***	Palotina	366
Jacinto Alflen***	Vila Candeia	358
Alício Kich***	Vila Nova	352

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em MARÇO de 2026

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	298
Abrelino Cielo***	Toledo	277
Wilson Bottini***	Vila Nice	269

MARÇO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Edemir Philippsen***	Alto Santa Fé	303
Anderson Kruger***	Maripá	301
Gilse Horing**	Terra Roxa	299

MARÇO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Lauri Roehsig***	Maripá	359
Anderson Dierings**	Alto Santa Fé	358
Roberto Fiorentin***	Novo Sobradinho	355

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MARÇO/ABRIL DE 2026

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Lotário Schmidt	05/03/2001	Santa Carmem	Luiz Barbosa	17/04/2001	Bairro Catarinense
Cleudo Simões	06/03/2001	Terra Nova	Natalino Piccin	17/04/2001	Sinop
Edoli Ebsen	06/03/2001	Sinop	Pedro Scheeren	17/04/2001	Sinop
Eurides Perin	06/03/2001	Santa Carmem	Vilmar Rigatti	17/04/2001	Abelardo Luz
Genésio Turani	06/03/2001	Sinop	Celso Kempf	18/04/2001	Sinop
Irene Penz	06/03/2001	Candeia	Célio Riffel	24/04/2001	Sinop
Jaime Farinon	06/03/2001	Sinop	Elso Pozzobon	24/04/2001	Vera
Jair Rubio	06/03/2001	Terra Nova	Julcemar Ferneda	24/04/2001	Sinop
Loreni Dabler	06/03/2001	Maripá	João Peniani	26/04/2001	Sinop
Mirgon Klein	06/03/2001	Sinop	Rejane Silva	27/04/2001	Rio Brilhante
Odalto Schlindwein	06/03/2001	Pérola Independente	30 ANOS		
Roque Cristoferi	06/03/2001	Pérola Independente	José Pastore	12/03/1996	Candeia
Volmar Lodi	06/03/2001	Sinop	Altair Pandini	02/04/1996	Maripá
Ademar Zilio	13/03/2001	Palotina	Eliberto Stein	02/04/1996	Palotina
Aleri Canan	13/03/2001	Sinop	Selmar Basso	16/04/1996	Palotina
Anderson Dalastra	13/03/2001	Palotina	Édson Johann	30/04/1996	Pérola Independente
Celso Bau	13/03/2001	Sinop	Walter Dal'Boit	30/04/1996	Assis Chateaubriand
Gerônimo Dias	13/03/2001	Bairro Catarinense	35 ANOS		
Miguel Babirecki	13/03/2001	Sinop	Alencar Bataglini	21/03/1991	Assis Chateaubriand
Milton Maziero	13/03/2001	Palotina	Johnny Fischer	21/03/1991	Santa Rita do Oeste
Otacílio Brocco	14/03/2001	Sorriso	Lilian Müller	21/03/1991	Santa Rita do Oeste
Cleuri Sandri	16/03/2001	Santa Carmem	Vanderlei Lazzari	21/03/1991	Nice
Adair Miotto	20/03/2001	Feliz Natal	Alexandre Wustro	09/04/1991	Palotina
Albano Bogorni	20/03/2001	Sinop	Aloízio Mancini	09/04/1991	Santa Rita do Oeste
Arno Pieper	20/03/2001	Feliz Natal	Antenor Bedin	23/04/1991	Palotina
Avelino Brock	20/03/2001	Nova Mutum	Deoclides Andreis	23/04/1991	Palotina
Gilberto Torres	20/03/2001	Sinop	Edirlei Basso	23/04/1991	Palotina
Ivo Polini	20/03/2001	Sinop	Eli Clivatti Zago	23/04/1991	Palotina
José de Paula	20/03/2001	Sinop	João de Rezende	23/04/1991	Assis Chateaubriand
José Tessaro	20/03/2001	Palotina	Lisete Land	23/04/1991	Alto Santa Fé
Nilva Dall'Ago	20/03/2001	Novo Horizonte	Luiz Carlos Sari	23/04/1991	Palotina
Olimar Moschetta	20/03/2001	Sinop	Vendelino Kurz	23/04/1991	Alto Santa Fé
Oswaldo Paula	20/03/2001	Sinop	45 ANOS		
Valter Cavalet	20/03/2001	Sinop	Antônio Vidotti	17/03/1981	Assis Chateaubriand
Dario Limberger	21/03/2001	Sinop	Edio Hosda	17/03/1981	Terra Roxa
Romilda Sauer	21/03/2001	Sinop	Gervásio Jesuino	17/03/1981	Nice
Luiz Carlos Kelm	22/03/2001	Sinop	Ivo Paslauski	17/03/1981	Terra Roxa
João de Nez	27/03/2001	Sinop	Jaime Vidoti	17/03/1981	Assis Chateaubriand
Vanderlei Guadagnin	27/03/2001	Sinop	Vicente Zavadzki	17/03/1981	Terra Roxa
Mauro Camilotti	28/03/2001	Clevelândia	Antônio Medola	10/04/1981	Brasilândia
Nelson Sauer	28/03/2001	Sinop	Armindo Mantoan	10/04/1981	Encantado do Oeste
Rogério Anzil	28/03/2001	Diamantino	Daniel Carneiro	10/04/1981	Terra Nova
Flávia Schneider	30/03/2001	Sinop	Declécio Paludo	10/04/1981	Palotina
Comercindo Tomelin	02/04/2001	Sinop	José Medola	10/04/1981	Brasilândia
Ervino Hansen	02/04/2001	Sinop	José Bento Filho	10/04/1981	Palotina
Leonildo Castro	03/04/2001	Sinop	50 ANOS		
Claudicir Casanova	04/04/2001	Sorriso	Adaléo Piccin	16/03/1976	Palotina
Élio Sauer	04/04/2001	Cláudia	Aguinaldo Ballonecker	16/03/1976	Santa Rita do Oeste
Valdir Brugnera	04/04/2001	Sinop	Alberto Englert	16/03/1976	Santa Rita do Oeste
Gilmar Pavesi	05/04/2001	Sinop	Alfredo Schanoski	16/03/1976	Maripá
Iraci Brustolon	05/04/2001	Sinop	Joaquim dos Santos	16/03/1976	Santa Rita do Oeste
Romeu Bohnen	05/04/2001	Sinop	Lino Claus	16/03/1976	Palotina
Énio Assmann	06/04/2001	Rio Brilhante	Realino Piccin	16/03/1976	Palotina
Flávio Hirayama	06/04/2001	Sinop	Reginaldo Schewe	16/03/1976	Santa Rita do Oeste
Alberto Portela	10/04/2001	Nice	Devanir Fernandes	09/04/1976	Assis Chateaubriand
Carlos Corlassoli	10/04/2001	Nova Mutum	Egídio Schulz	09/04/1976	Santa Rita do Oeste
Celso Zanolla	10/04/2001	Sorriso	Guido Cenci	09/04/1976	Assis Chateaubriand
Donizete Albino	10/04/2001	Encantado do Oeste	João da Silva	09/04/1976	Assis Chateaubriand
Ildo Damiani	10/04/2001	Sorriso	José de Arruda	09/04/1976	Nice
Ildo Damiani	10/04/2001	Sorriso	Luiz Biela	09/04/1976	Assis Chateaubriand
Jair Vergutz	10/04/2001	Sorriso	Manoel Vitoriano	09/04/1976	Assis Chateaubriand
João Duarte	10/04/2001	Alto Piquiri	Mário Gomes	09/04/1976	Assis Chateaubriand
José Campos	10/04/2001	Encantado do Oeste	Rubem Pastore	09/04/1976	Palotina
Rogério Irineu	10/04/2001	Palotina	Valdemar Frederico	09/04/1976	Assis Chateaubriand
Valdomiro Sommerfeld	10/04/2001	Candeia	Teodolindo da Silva	26/04/1976	Santa Rita do Oeste
Sérgio Valiati	11/04/2001	Sinop			
Udo Preilipper	16/04/2001	Sinop			
Ulisses de Carli	16/04/2001	Rio Brilhante			
Carlos Renger	17/04/2001	Sinop			
Cézar Tronco	17/04/2001	Abelardo Luz			
Claudemir Custódio	17/04/2001	Terra Nova			
David Vincensi	17/04/2001	Rio Brilhante			

AS CARTAS ESTÃO NA MESA!

De um lado, as adversárias da produtividade.
Do outro, quem joga com estratégia.

Terrad'or® é a carta certa, no momento certo, para bater as plantas daninhas de folhas estreitas e largas, inclusive as resistentes e de difícil controle, em uma única jogada.

Pronto para vencer esse desafio? Confia que é Ourofino Agrociência!
Saiba mais sobre o manejo com Terrad'or® no site ourofinoagro.com.br



CONFIA QUE É

ourofino
agrociência

ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

NK501 VIP3

(SS2222E VIP3)

O híbrido que coloca sua rentabilidade em primeiro lugar

Silagem de alta qualidade não acontece por acaso. Acontece quando o híbrido entrega **muita massa verde, energia e qualidade nutricional** para o seu rebanho.

O **NK501 VIP3** combina **produtividade com estabilidade**, apresenta boa tolerância ao complexo de enfezamento e possui uma excelente sanidade foliar.

É a escolha de quem quer **volume, nutrição e alto desempenho**.

Silagem de alta qualidade tem nome: **NK501 VIP3**.

Quem colhe bem, escolhe NK.



CONHEÇA
MAIS SOBRE
O HÍBRIDO

   @nkseeds_br



 Sillus

Uma marca
syngenta